Bem-estar psicológico e personalidade: explorando relações por meio da análise de rede

Vltória de Oliveira Amancio, Wagner L. Machado.

Resumo

O bem-estar psicológico é um construto dimensional, com seis componentes: autoaceitação, relações positivas com outros, autonomia, domínio sobre o ambiente, propósito na vida e crescimento pessoal. Seus componentes refletem tarefas evolutivas relacionadas ao desenvolvimento positivo, conforme descrito na literatura humanista-existencial, do desenvolvimento e da saúde. O presente estudo tem por objetivo investigar as relações entre os componentes do bem-estar psicológico e os traços de personalidade no modelo dos Cinco Grandes Fatores (extroversão, socialização, realização, neuroticismo e abertura). Para tanto, serão utilizadas análises de correlação bivariadas e a análise de rede. Esta técnica permite o tratamento de múltiplas relações por meio de uma representação espacial/gráfica. Com este estudo busca-se identificar os traços de personalidade que auxiliam no desenvolvimento saudável do indivíduo.

Palavras-chave

Análise de rede, bem-estar psicológico, personalidade.

Introdução

O bem-estar psicológico (BEP) é um construto que diz respeito ao funcionamento psicológico positivo ou ótimo. Em 1989, Ryff define o modelo de Bem-Estar Psicológico com seis componentes (autoaceitação, relações positivas com outros, autonomia, domínio sobre o ambiente, propósito na vida e crescimento pessoal) que enfatizam o desenvolvimento de certas potencialidades individuais ou tarefas evolutivas ao longo do desenvolvimento. Segundo Machado & Bandeira (2012) a associação entre o BEP e a personalidade se mostra no fato de esta auxiliar significativamente na explicação da variabilidade de medidas de bem-estar e saúde mental em geral. Nesses estudos, o modelo dos Cinco Grandes Fatores é o mais estudado, sendo ele uma apresentação hierárquica da personalidade que descreve as características principais dos indivíduos a partir de cinco traços fundamentais: extroversão, socialização, realização (ou conscienciosidade), neuroticismo e abertura (Hauck et al, 2012). No presente estudo investigamos as associações entre bem-estar psicológico e personalidade por meio da análise de rede.

Resultados e Discussão

O gráfico representado na Figura 1 exhibe os resultados da associação multivariada, por meio da análise de rede, das dimensões do bem-estar psicológico e dos traços de personalidade. Primeiramente, observou-se o papel central da autoaceitação (AA; dimensão do bem-estar psicológico) estando relacionada a vários outros nodos. O significado de Autoaceitação está relacionado aos conceitos de autoestima e reconhecimento de defeitos, capacidades e virtudes. Suas ligações mais destacadas são a positiva com o Propósito de Vida (PV) que por sua tem uma relação forte com o Crescimento Pessoal (CP) e a negativa com o Neuroticismo. O Neuroticismo (Neur) por sua vez chama a atenção pelo grande número de relações negativas, podendo ser considerado um grande fator de risco. Seu significado está relacionado a distorção cognitiva negativa, como o aumento das dimensões de um problema ou situação negativa. Outra ligação positiva forte acontece entre Socialização (Soc) e Realização (Real) ambos traços de personalidade do modelo dos Cinco Fatores. Essa associação indica uma possível

influência massiva do meio social no sucesso das obrigações e conquistas pessoais. Por outro lado, algumas variáveis se destacaram pelas relações fracas com as demais, como é caso da Idade (Id) e do Gênero (Gen).

Figura 1. Gráfico gLasso das variáveis investigadas.

Conclusões

Por fim, tem-se como fatores principais e centrais um fator de risco (Neuroticismo) e dois fatores de proteção (Autoaceitação e Propósito de Vida). É notável que a Personalidade tem muito impacto sobre o Bem-Estar Psicológico e, por isso, faz-se necessário isolá-las e entender suas relações.

Agradecimentos

Pontifícia Universidade Católica Campinas – PUC.
Programa de Pós – Graduação em Psicologia.

HAUCK, N., MACHADO, W.L., TEIXEIRA, M.A.P., & BANDEIRA, D.R.. Evidências de validade de marcadores reduzidos para a avaliação da personalidade no modelo dos cinco grandes fatores. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, v. 28, n. 4, 417-423, 2012.

MACHADO, W.L. & BANDEIRA, D.R. Bem-estar psicológico: definição, avaliação e principais correlatos. *Estudos de Psicologia*, v. 29, n. 4, 587-595, 2012.

RYFF, C.D. Happiness is everything, or is it? Explorations on the meaning of psychological well-being. *Journal of Personality and Social Psychology*, v. 57, n. 6, p. 1069-1108, 1989.